

VELHAS FORMAS, NOVAS FUNÇÕES: POLÍTICA PÚBLICA, REUNI E A EXPANSÃO DA UFPel NO BAIRRO PORTO

EDUARDO SCHUMANN¹; TIARAJU SALINI DUARTE²

¹ Universidade Federal de Pelotas– eduardoschumann01@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas– tiaraju.ufpel@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho é um recorte do projeto de pesquisa intitulado “a Universidade Federal de Pelotas e o bairro Porto: velhas formas, novas funções”, o qual busca compreender a estruturação industrial da localidade denominada bairro Porto e as dinâmicas territoriais que sucederam-se ao longo do século XX e início do século XXI. Neste sentido a investigação foi, inicialmente, dividida em três ensaios com recortes temporais distintos intitulados sequencialmente: a industrialização do bairro Porto; a desindustrialização e a decadência produtiva; as velhas formas e as novas funções: a Universidade Federal de Pelotas e as novas dinâmicas territoriais.

Logo, este resumo busca compreender a territorialização da Universidade Federal de Pelotas UFPel no bairro porto a partir do uso das edificações industriais abandonadas. Para entender este movimento, faz-se necessário identificar e compreender as dinâmicas industriais que anteriormente sucederam-se ¹. Desta maneira, a pesquisa divide-se em dois momentos: no primeiro, buscamos construir uma discussão que vise demonstrar os processos de implementação de políticas públicas por meio do Reuni. Nesse sentido, adotou-se a análise considerando o ciclo de políticas públicas educacionais, desenvolvido por BALL (1992). O ciclo de políticas públicas passa pelo contexto da formulação (criação de discursos), o contexto da produção textual (articulação da linguagem) e finalmente o contexto da prática (política sujeita a interpretação e recriação).

A abordagem no segundo momento, partimos para a análise dos processos de expansão da UFPel no bairro Porto e nas novas funções que a área urbana assume após a adesão ao Reuni. Torna-se importante destacar que a região elencada como centro da pesquisa possui um significativo histórico vinculado à industrialização e desindustrialização, o qual deixa na paisagem importantes marcas. O autor SANTOS (1996) define tais marcas como rugosidades espaciais, ou seja, sinais do tempo expressas no espaço, as quais podem evidenciar as estruturas e dinâmicas territoriais que outrora foram construídas. As formas espaciais mantem-se no bairro em questão, todavia, hoje são apropriadas por novos atores sociais.

2. METODOLOGIA

Primeiramente buscou-se realizar uma discussão em torno das políticas públicas, para isso, realizou-se uma especulação em torno do conceito de políticas públicas e do ciclo de políticas públicas através de investigação bibliográfica. Não obstante, para a obtenção de informações do programa Reuni, além de autores e teóricos, examinou-se relatórios disponibilizados pela UFPel que descrevem os impactos, os resultados e os objetivos do programa do Governo Federal, em Pelotas.

¹ Para mais informações, ver: SCHUMANN, 2019.

Como base para a realização do mapa de localização dos prédios da UFPel utilizou-se o software livre QGIS tendo os dados vetoriais disponibilizados pela Pró Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN) da UFPel. A vetorização das indústrias foi realizada por meio de revisão historiográfica, identificou-se a espacialização de cada prédio industrial que outrora esteve em funcionamento. Para a orientação dos pontos, utilizou-se o sistema de referência Datum Sirgas 2000 (sistema oficial do Brasil).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 POLITICA PÚBLICA: O REUNI E A EXPANÇÃO DA UFPEL NO BAIRRO PORTO.

São variadas as posições sobre a cenceituação de políticas públicas no mundo. LYNN(1980) definiu política pública como um conjunto de ações do governo que irão produzir efeitos específicos, PETERS(1986) alinha-se no mesmo sentido: política pública é a soma de atividades dos governos, que agem diretamente ou através de delegação, e que influenciam a vida dos cidadãos (apud SOUZA, 2006, p. 24). Tais definições são passíveis de questionamentos e críticas, pois, não consideram em seus perfis o embate em torno das ideias e dos interesses dos grupos sociais. Segundo a abordagem de BALL (1992, p.70-115), o ciclo de políticas públicas deve enfatizar os processos micropolíticos e a ação dos profissionais que lidam com a política em nível local, indica a necessidade de se articularem os processos macro e micro na análise de políticas educacionais.(apud MAINARES, 2006, p.49). Sendo assim, entende-se nesse resumo que dentro de uma visão coerente de política educacional, limitar-se à perspectiva do controle estatal seria uma grotesca redução do conceito. É nos campos de conflitos e da prática, resistência e adesão das ideias propostas, no qual a política pública é forjada, modificada e implementada. No caso das políticas públicas educacionais, torna-se necessário uma série de medidas e considerações, da criação da política até a implementação e captação dos resultados.

Os conflitos gerados pelas políticas públicas em escala micro (relações sociais locais, instituições, professores...), conforme descrito anteriormente, dão uma característica ampla nas abordagens dos atores executivos de determinada política. O Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) enquadrado-se nesse embate, instituído pelo Decreto nº 6.096/2007, teve como objetivo principal “criar condições para a ampliação do acesso e permanência na educação superior, no nível de graduação, pelo melhor aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes nas universidades federais”. A partir do objetivo citado, incumbiu-se às instituições federais de todo o Brasil — considerando as mais diversas inclinações de desenvolvimento local e planejamento de cada universidade — a formulação de estratégias de expansão do número de vagas, e conseqüentemente o aumento das possibilidades de acesso da população ao nível superior. Os meios físicos fizeram parte desta estratégia, a UFPel aderiu a aquisição das edificações industriais remanescentes no bairro Porto.

A expansão da UFPel para o bairro porto, utilizando as edificações industriais, mostram a ação e o empenho da instituição de atender o objetivo expansionista do Reuni, não distante, atender a uma característica identitária da universidade (valorização do patrimônio arquitetônico histórico da cidade). Assim, o espaço urbano que em grande parte do século XX é dominado por uma dinâmica

industrial, passa por uma significativa mudança e atende a uma ação política, conforme demonstra parte do relatório apresentado em 2017 pela UFPel:

“[...] A constituição do patrimônio imobiliário da UFPel teve grande incremento através dos investimentos possibilitados pelo Reuni, quando a UFPel passou por um processo de acelerado crescimento, adquiriu um conjunto de imóveis dispersos na malha urbana da cidade de Pelotas e teve a oportunidade de transferir a administração da reitoria do campus capão do Leão ao campus Pelotas. Destacadamente estas aquisições de patrimônio imobiliário da UFPel observaram o contexto urbano e os valores patrimoniais edificados da cidade de Pelotas, localizando as ações principalmente nos bairros Centro e Porto. Os prédios do caráter patrimonial das edificações adquiridas estão relacionados ao caráter das antigas atividades portuárias/industriais que encontravam-se ociosas e do patrimônio cultural da arquitetura eclética da cidade. [...]” (UFPEL, 2017)

O relatório elaborado pela UFPel, nos revela o interesse em articular um programa de ocupação dos vazios urbanos, ou seja, a compra dos prédios históricos da cidade que não detinham função. Essa compra possibilitou uma transferência de uso do espaço urbano, o espaço que antes caracterizava-se por fluxos industriais, circulação de mercadorias, grandes estoques de matéria prima e circulação de pessoas assalariadas, passou a angariar um fluxo intenso de estudantes, gráficas, especulação imobiliária e eventos culturais. O mapa (Figura 01) nos mostra a relação espacial entre o setor industrial (século XX) e a ocupação da UFPel (século XXI).

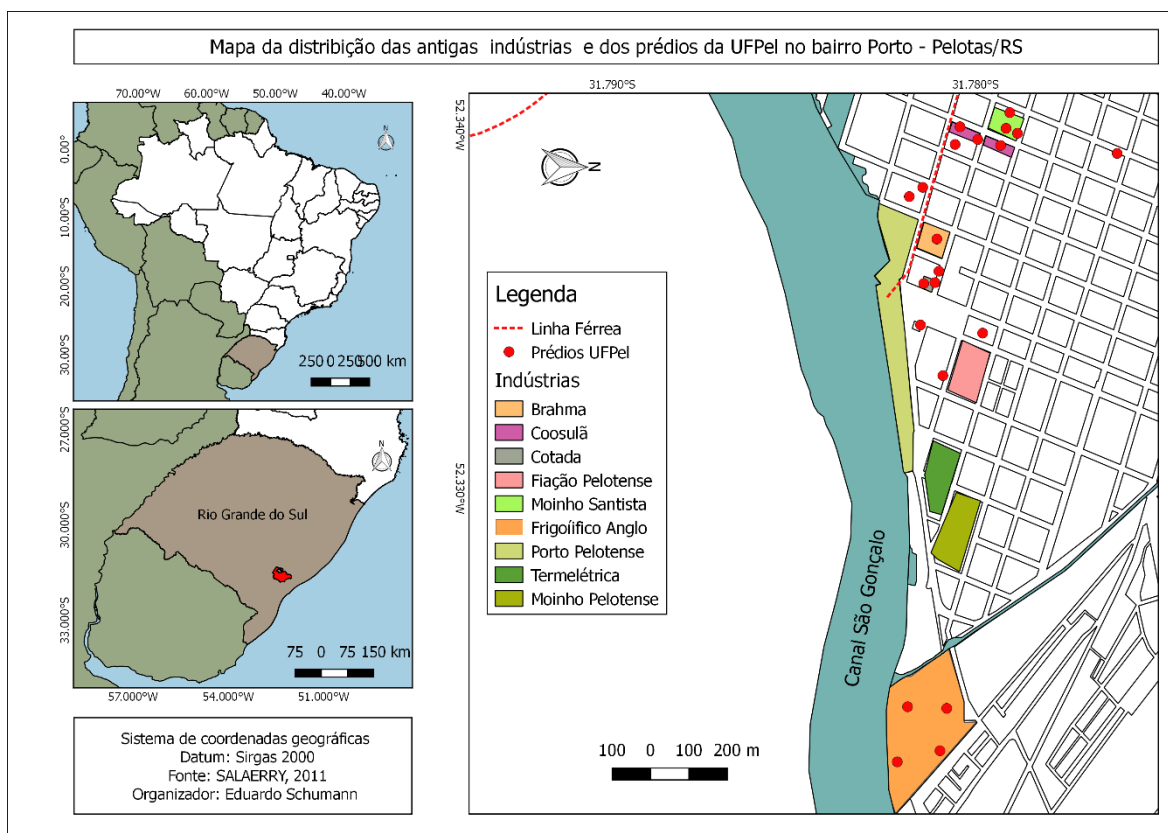


Figura 01- Mapa da Distribuição das Indústrias e dos Prédios da UFPel no Bairro Porto de Pelotas- RS

Fonte: Autor

A partir do mapa, pode-se visualizar a proximidade das edificações da UFPel às indústrias remanescentes do bairro Porto. Nesse espaço, está localizado grande

parte dos fluxos estudantis de Pelotas e as instâncias da gestão da Universidade (Reitoria, etc.). Sendo assim, a procura por aluguéis de casas e apartamentos nestas imediações emerge no século XXI como um importante agente econômico em Pelotas. Tendo em vista a importância residencial que este recorte urbano possui, a procura por moradia despertou uma intensa especulação imobiliária e, conseqüentemente, uma mudança na valoração do espaço portuário Pelotense. Portanto, é nesse sentido (especulação imobiliária do bairro Porto) que o projeto de pesquisa irá debruçar-se a posteriori, correlacionando com a Universidade Federal de Pelotas.

4. CONCLUSÕES

Este resumo se empenhou em uma análise das políticas públicas com uma ênfase no projeto REUNI. O objetivo expansionista do programa possibilitou o surgimento de extraordinárias dinâmicas territoriais pelo Brasil, envolvendo as universidades federais e a população dos municípios. Em Pelotas, um dos impactos que o Reuni trouxe, foi a mudança na utilização das rugosidades espaciais.

A utilização do mapa de localização dos prédios facilitou a observação espacial da utilização das materialidades industriais pela UFPEL. Acredita-se que a territorialização da universidade Federal de Pelotas no bairro Porto possa angariar variadas posições de estudos e resultados. Também, a interpretação do projeto Reuni voltado ao espaço urbano é um campo que pode ser utilizado de variadas formas dentro da Geografia.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALL, S.J.; BOWE, R. Subject departments and the “implementation” of National Curriculum policy: an overview of the issues. **Journal of Curriculum Studies**, London, v. 24, n. 2, p. 97-115, 1992.

MAINARDES, Jeferson. Abordagem do ciclo de Políticas: Uma Contribuição para a Análise de Políticas Educacionais. **Educ. Soc.**, Campinas, vol. 27, n. 94, p. 47-69, jan./abr. 2006.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço**. Técnica e Tempo. Razão e Emoção. São Paulo: Hucitec. 1996. 308 p.

SALABERRY, Jeferson D. **A agroindústria no Bairro Porto**. 2012. 229 f.. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e urbanismo) – Programa de pós-graduação em Arquitetura e urbanismo, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2012.

SOUZA, C. Políticas públicas: uma revisão de literatura. **Sociologias**. Porto Alegre, n.16, p.10-45, jul/dez.2006.

UFPEL. **Relatório de Avaliação dos Resultados da Gestão**. nº: 201702644. Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União. 2017. Acessado em 20 de Ago. 2019. Disponível em: www.portaldatransparencia.gov.br.